

Editorial

A extensão universitária é um elemento central para promover uma sociedade sustentável, inclusiva e equitativa. Ao articular ensino, pesquisa e extensão, as universidades ampliam seu impacto, não apenas transmitindo conhecimento, mas também atuando como agentes de transformação social e cultural. Essa prática está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, reforçando o compromisso das instituições com a melhoria da qualidade de vida e a redução das desigualdades.

O tema “A Contribuição da Extensão Universitária para uma Sociedade Sustentável e Inclusiva» evidencia o papel fundamental da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus Apucarana, em estabelecer uma conexão entre o saber acadêmico e as demandas da sociedade. Por meio de ações que abrangem as esferas política, social, cultural e educacional, a UTFPR reafirma a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, transformando conhecimento em impacto social. Como apontou Freire (1992), em sua obra *Extensão ou Comunicação?: Conhecer não é o ato através do qual um sujeito transformado em objeto recebe dócil e passivamente os conteúdos que outro lhe dá ou lhe impõe*. Conhecimento, pelo contrário, exige uma presença curiosa do sujeito em face do mundo e solicita sua ação transformadora sobre a realidade. Essa perspectiva coloca a extensão como um processo de interação dinâmica, onde universidade e sociedade se tornam protagonistas de uma relação mutuamente transformadora.

Rocha (2002) contribui para ampliar essa compreensão ao apresentar oito concepções de extensão universitária, que vão desde a Concepção Acadêmica, voltada para o desenvolvimento de alunos e professores, até a Concepção Social, que busca uma integração mais estreita com a sociedade. Outras perspectivas, como a Concepção Política, que adota o paradigma do conflito, e a Concepção Cultural, que valoriza a difusão de cultura, revelam a diversidade das práticas extensionistas. Contudo, ainda há desafios a serem enfrentados, como superar as visões que consideram a extensão uma função secundária ou dispensável. Para que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão seja plenamente alcançada, é necessário repensar essas concepções, fortalecendo o papel da extensão como ferramenta essencial para a transformação social e cultural.

Os artigos e relatos de experiências apresentados nesta edição são exemplos claros de como a extensão universitária pode gerar impacto positivo. Projetos que abrangem áreas como cultura, educação e trabalho demonstram a riqueza das iniciativas desenvolvidas no campus Apucarana. Desde ações voltadas à preservação cultural e ao desenvolvimento sustentável até oficinas educativas que fortalecem o vínculo entre a universidade e a comunidade, essas iniciativas evidenciam o potencial da extensão para promover mudanças significativas e inclusivas.

Esta edição celebra não apenas as conquistas alcançadas, mas também o compromisso contínuo da UTFPR com a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Que as experiências aqui compartilhadas inspirem outras instituições e fortaleçam a extensão universitária como um pilar fundamental para a transformação social.

Organização

Prof.^a Dr.^a Daiane Maria de Genaro Chiroli (UTFPR)

Prof. Dr. Aloysio Gomes (UTFPR)

Prof.^a Esp. Patricia Gomes (UTFPR)

Referências

FREIRE, P. *Extensão ou Comunicação?*. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

ROCHA, L. M. da F. O legado de Anísio Teixeira em relação à faculdade de educação da UNB. *Sociedade Brasileira de História da Educação. Anais do II CBHE. Tema 4*, 2002.

FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. *Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira*. 2012. Disponível em: <http://www.forproex.org.br>. Acesso em: [data].

REVISTA

EXTENSÃO